

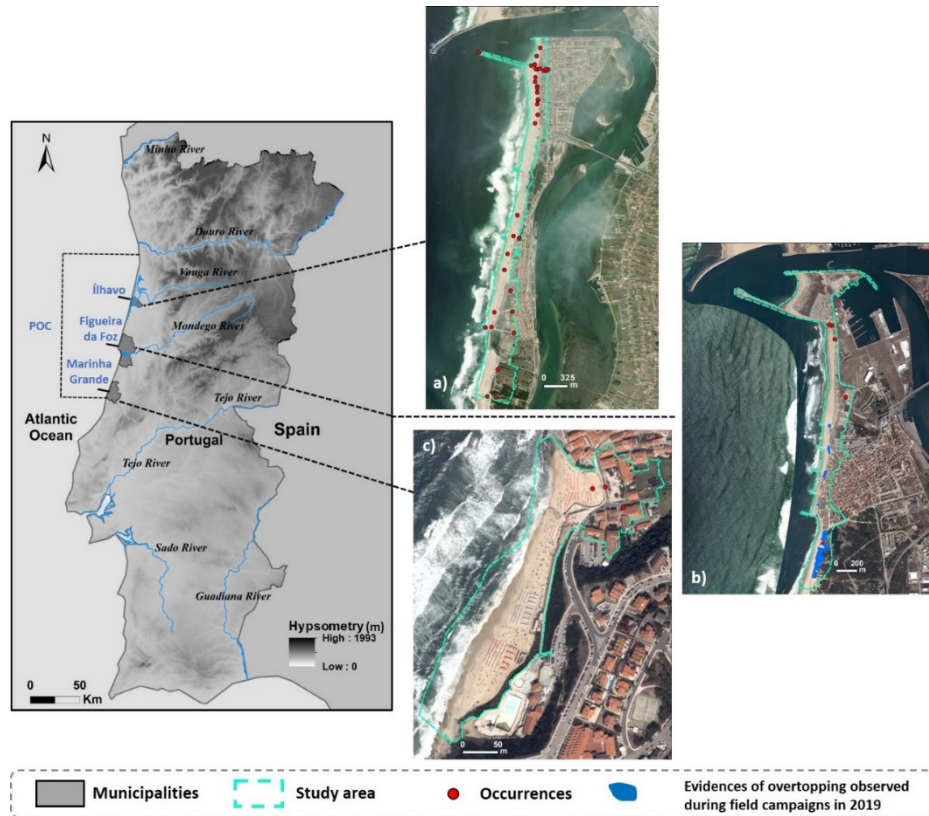
Coastal Territorial Vulnerability Index: The Importance of a Local Approach in Anticipating the Impacts of Coastal Flooding

José Leandro Barros; Alexandre Oliveira Tavares; Pedro Pinto Santos;
Paula Freire

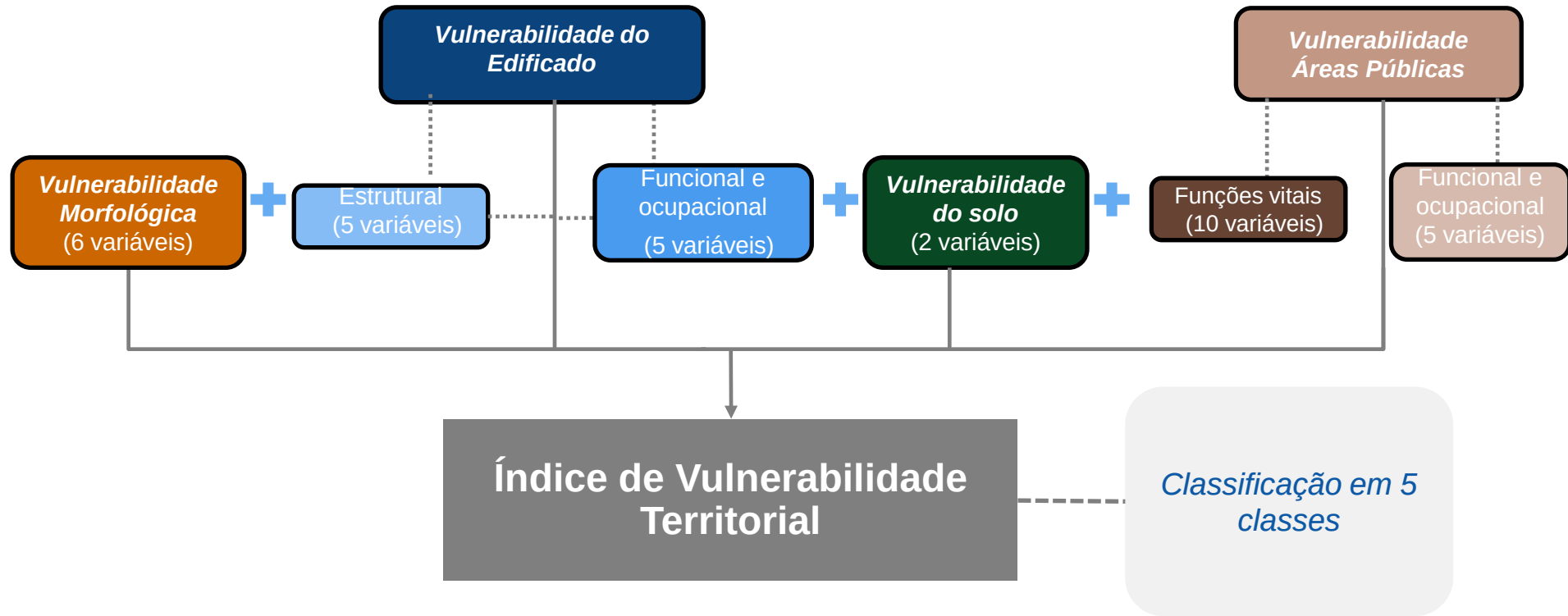
Esquema da apresentação

- *Caracterização da área de estudo*
- *Metodologia Vulnerabilidade Territorial*
- *Resultados*
- *Discussão*
- *Conclusão*

Caracterização da área de estudo



Metodologia Vulnerabilidade Territorial



Resultados – Barra - Costa Nova

Morfológica



Uso e valor do Solo



Áreas públicas



Edificado



Territorial



Resultados – Cabedelo - Cova Gala

Morfológica



Uso e valor do Solo



Áreas públicas



Edifícios



Territorial



Resultados – Pormenor Cova-Gala

Morfológica

Uso e valor do solo

Áreas públicas

Edificado

Territorial



Resultados – São Pedro de Moel

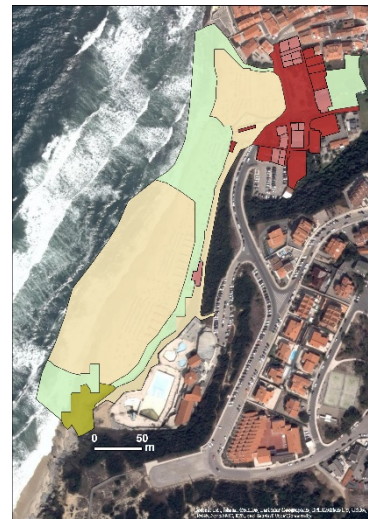
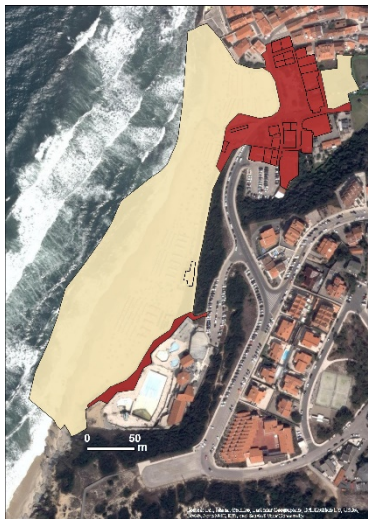
Morfologia

Uso e valor do solo

Áreas públicas

Edificado

Territorial



Discussão

Relativamente à vulnerabilidade morfológica o principal elemento diferenciador entre as áreas relaciona-se com a existência (ou não) de elementos de proteção naturais ou artificiais

*Na vulnerabilidade relativa ao solo, os **coeficientes de localização do IMI relativos à habitação e ao comércio**, diferenciam as áreas de estudo*

*Na vulnerabilidade das áreas públicas, salientam-se as variáveis que identificam a **presença de elementos sensíveis ou vitais, bem como as associadas à ocupação dos espaços públicos***

*Na vulnerabilidade do edificado, a diferenciação é principalmente influenciada pelas variáveis **nº de pisos, hidrodinâmica do R/c, forma e flutuação da ocupação e nº médio diário de pessoas presentes/visitantes por unidade de utilização***

*A vulnerabilidade territorial diferencia as áreas naturais e de transição das áreas artificiais. As primeiras são fundamentalmente influenciadas pela **morfologia e os coeficientes de localização**. Nas segundas salienta-se a importância do **uso e ocupação do solo e das variáveis relacionadas com as áreas públicas e edificado***

Conclusão

A metodologia desenvolvida permitiu **salientar as características locais** de cada área e **comparar áreas com contextos geográficos e tipologias costeiras distintas**

Os resultados **identificaram e diferenciaram as áreas e edifícios mais vulneráveis**, contribuindo para:

- Definição de **estratégias de ordenamento das zonas costeiras**
- Definição e **implementação de medidas de prevenção e mitigação** relacionadas com a **gestão de emergências**, incluindo escolha de prioridades na implementação de **programas de adaptação e mitigação operacional nas áreas mais vulneráveis**, e a **operacionalização de planos de proteção de pessoas e bens**

Discussão dos resultados com a **população local**, a fim de alcançar uma **comunicação abrangente de risco**, envolvendo assim todas as **partes interessadas potencialmente afetadas ou responsáveis pela gestão das zonas costeiras**

Agradecimentos

O projeto MOSAIC.pt (PTDC/CTA-AMB/28909/2017) é financiado por fundos nacionais através da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)

Câmara Municipal da Figueira da Foz

Câmara Municipal da Marinha Grande

Câmara Municipal de Ílhavo